

## Alunos do 10.º e 11.º anos do curso de TAS visitam o Centro de Reabilitação do Centro Rovisco Pais

No passado dia 11 de fevereiro de 2026, os alunos do 10.º e 11.º anos do curso de Técnico Auxiliar de Saúde da Escola Secundária Viriato realizaram uma visita de estudo ao Centro de Reabilitação do Centro Rovisco Pais, na Tocha.

Esta iniciativa teve como principal objetivo complementar a formação dos alunos através de uma experiência em contexto real, promovendo aprendizagens significativas fora da sala de aula. A visita procurou estimular a curiosidade, a autonomia e o sentido de responsabilidade, reforçar a interdisciplinaridade e contribuir para a formação integral dos alunos, tanto a nível cultural como social.

Ao longo do dia, os alunos tiveram oportunidade de contactar diretamente com a dinâmica e o funcionamento de um centro de reabilitação, reconhecendo a importância do trabalho em equipa multidisciplinar e o papel fundamental do Técnico Auxiliar de Saúde no bem-estar dos utentes. Os alunos visitaram a Unidade de Ambulatório, onde puderam observar a organização dos serviços e compreender melhor o acompanhamento prestado aos utentes em regime externo.

Um dos momentos mais marcantes da visita foi a participação numa palestra dinamizada pelos elementos da equipa de desporto adaptado em cadeira de rodas, durante a qual os alunos ouviram os testemunhos dos jogadores. Estes partilharam as suas experiências pessoais, os desafios superados e a importância da reabilitação na promoção da autonomia e qualidade de vida, proporcionando um momento de grande sensibilização e reflexão.



A visita incluiu ainda a passagem pela Unidade de Lesões Vertebro-Medulares, onde os alunos aprofundaram conhecimentos sobre a intervenção junto de pessoas com lesão medular, e pela Unidade de Média Duração e Reabilitação (UMDR), integrada na Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados, permitindo compreender a articulação entre diferentes níveis de cuidados de saúde.

Durante a atividade, os alunos puderam identificar algumas das tarefas desempenhadas nos vários serviços, conhecer técnicas de mobilização e transferência e contactar com diversas ajudas técnicas utilizadas na transferência, higiene pessoal, mobilização e marcha. A importância da ergonomia e a sua aplicação nos posicionamentos foram igualmente aspetos destacados.

Esta experiência permitiu alargar o grau de compreensão dos alunos sobre a realidade da vida ativa e sobre o funcionamento de uma unidade hospitalar de reabilitação. A componente prática proporcionou uma visão concreta das diferentes áreas onde poderão vir a exercer funções, complementando a formação teórica adquirida em contexto escolar.

A visita foi acompanhada pelos professores Alexandra Rocha, Catarina Valente, Pedro Eira e Bruno Silva, reforçando o compromisso da Escola com uma formação cada vez mais próxima da realidade profissional.

